

Versão de Selmes (concelho de Vidigueira), recitada por Ermelinda da Assunção Barrocas Catarino, 39 anos.
Recolhida no dia 24/8/1988. *

- O conde D. José, por ser o conde maior,
 2 três filhas que Deus lhe deu, todas mais lindas que o sol.
 A sua filha Faustina, por ser a mais engraçada,
 4 foi a que seu pai escolheu para ser a sua namorada.
 Mandou fazer uma torre mais alta que a tirania,
 6 para encerrar Faustina, sete anos e um dia.
 Davam-lhe pão às onças, também carne salgada.
 8 Sobe acima a Faustina, numa ventana mais alta,
 onde avistou sua mãe, cordão de ouro, anel de prata.
 10 — Deus a salve, ó rica mãe, rica mãe da minha alma,
 só te peço, por amor de Deus, que me dê um jarro de água.
 12 — Deus te salve, ó rica filha, rica filha da minha alma,
 [.....] não te posso dar água,
 14 que o vosso pai já jurou, à ponta da sua espada,
 quem desse água à Faustina ia morrer degolada.
 16 Sobe acima a Faustina, noutra ventana mais alta,
 onde avistou seu irmão, preparado de gravata.
 18 — Deus o salve, ó rico mano, rico mano da minha alma,
 só te peço, por amor de Deus, que me dê um jarro de água.
 20 — Deus te salve, ó rica mana, rica mana da minha alma,
 [.....] não te podemos dar água,
 22 que o nosso pai já jurou, à ponta da sua espada,
 quem desse água á Faustina que ia morrer degolada.
 24 Sobe acima a Faustina, a uma ventana mais alta,
 onde avistou seu pai, preparado de gravata.
 26 — Deus o salve, ó rico pai, rico pai da minha alma,
 só lhe peço, por amor de Deus, que me dê um jarro de água.

- 28 — 'Inda você me aparece, ó sua grande malvada.
 Tanta água que o mar leva, só um sorvo lhe abundava.
 30 — Corram jarros, corram jarros, também as salvas de prata,
 que a sua filha Faustina já é sua namorada.
 (...) (...)